

Prezado leitor!

É com satisfação que divulgamos mais uma edição da Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE, publicação eletrônica quadrimestral, reconhecida pelo sistema QUALIS. Sua finalidade é disseminar pesquisas relativas ao contexto das micro e pequenas empresas, abrangendo um amplo espectro de domínios de conhecimento, perspectivas e questões relacionadas ao universo empresarial.

A revista de responsabilidade da Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP), está alinhada aos interesses de pesquisa da instituição, que desde 2005, mantém um grupo de pesquisadores, composto por professores doutores, investigando o tema gestão das micro e pequenas empresas. Este grupo desenvolve duas linhas de pesquisas: *Dinâmica das micro e pequenas empresas* e *Empreendedorismo e desenvolvimento*. Desta forma, desde a idealização e projeto da revista, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Administração, objetivou-se a criação de um veículo de comunicação de caráter científico, em meio digital, direcionado aos estudos e pesquisas relacionados à gestão das micro e pequenas empresas.

Seu público-alvo é a comunidade acadêmica e empresarial da área de Administração e Gestão de Negócios. Está classificada pelo sistema QUALIS como B5 nas categorias “ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO”, “ENGENHARIAS III” e “INTERDISCIPLINAR”. Sinaliza para uma contribuição pragmática oriunda de saberes produzido na FACCAMP, e em outras instituições de ensino de renome nacional e internacional, na área de gestão das micro e pequenas empresas. E, constitui-se em elemento motivador de contínuo diálogo com seus leitores, trazendo uma pluralidade de abordagens e perspectivas em seus artigos, coerente com sua filosofia de prestigiar seus colaboradores da comunidade acadêmica e empresarial.

Seus artigos articulam-se em torno do compromisso da FACCAMP de buscar a integração de diferentes campos do saber, visando à formação e aperfeiçoamento de gestores e profissionais de Administração, habilitando-os à participação social na comunidade. Esta edição de setembro a outubro de 2010 tem os seguintes colaboradores:

No primeiro artigo, Waleska Silveira Iira, Islania Maria de Melo e Gesinaldo Ataíde Candido têm como objetivo identificar os fatores críticos de sucesso no processo de consolidação de empresas familiares, a partir do modelo proposto por Cândido (2001). Os resultados apontam que o processo de consolidação de empresas familiares é diferenciado em cada empresa dada as condições específicas proporcionadas em cada empresa. O resultado contribuiu significativamente, pois os resultados alcançados conseguiram satisfazer os questionamentos acerca dos fatores que determinam o sucesso nas empresas familiares, permitindo assim desenvolver estratégias que promovam sua consolidação no mercado em que atuam.

O segundo artigo de Adriano Sergio da Cunha e Thiago Coelho Soares, contextualiza-se o processo de planejamento no crescimento das micro e pequenas empresas. Apresenta conceitos sobre planejamento, sobre crescimento ordenado e desordenado e apresenta também algumas implicações no que diz respeito à gestão de pessoal, *layout*, gestão financeira e fiscal. Enfatiza a importância do planejamento e sugere a sua utilização numa análise de cenário, para que o gestor possa realizar sua decisão com o maior número de informações possíveis. Sugere a sua utilização numa análise de cenário, para que o gestor possa realizar sua decisão com o maior número de informações possíveis.

José G. Vargas Hernández no terceiro artigo demonstra que a literatura existente sobre o empreendedorismo assume que o espírito empresarial, a ação governamental estão implicitamente ligadas ao crescimento econômico, havendo uma correlação positiva entre eles. O trabalho visa estudar a noção de empreendedorismo e as barreiras de empreendedorismo e, principalmente, o papel do governo no reforço do espírito empresarial na sociedade.

No quarto artigo, Vanderlei dos Santos, Ilse Maria Beuren e Ananias Francisco dos Santos investigam como identificar a tipologia de cultura organizacional dominante na área de controladoria de empresas familiares do ramo têxtil, tendo como referência a tipologia de cultura proposta por Trompenaars (1994). Realizou-se pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de um estudo multicase. Foram selecionadas três empresas sociedades anônimas, do ramo têxtil, de origem familiar, possuem o órgão controladoria formalmente constituído na estrutura organizacional. Conclui-se que não existe um tipo puro de cultura, conforme preconizado pela teoria, e que a cultura organizacional pode influenciar as práticas de controladoria das empresas.

No quinto artigo, Djair Pichiai, trata de um levantamento bibliográfico dos conceitos sobre competências. Utilizou-se um conjunto de autores que são referências sobre o tema. Priorizou-se os conceitos de competências organizacionais, gerenciais e individuais e suas possíveis inter-relações. As competências organizacionais devem ser articuladas com as estratégias adotadas e as políticas públicas estabelecidas. Por fim, encontraram-se limites das teorias quando da articulação das competências com as estratégias no setor público.

Denis Dayvison Soares da Rocha, Sérgio Carvalho Benício de Mello, Stêvenis Moacir Moura da Fonseca, Íris Ferreira de França e Sóstenis Moacir Moura da Fonseca ressaltam no sexto artigo a importância das competências dos membros da organização na utilização dos recursos estratégicos. O estudo buscou integrar as competências empreendedoras e a geração da base de recursos no âmbito tecnológico, adotando pressupostos da Teoria da Vantagem de Recursos. Assim, duas unidades de análise foram consideradas: a empresa (de base tecnológica da Região Metropolitana do Recife), foco dos questionamentos sobre a base e vantagem de recursos e os atores, que deram subsídios à pesquisa em relação às competências. Com base nessas competências os atores organizacionais suprimem a divisão formal de papéis e intercalam suas habilidades na execução de projetos.

No sétimo artigo, Francisco Oliveira Machado, Wesley Wanderley de Oliveira, Haroldo Gondim Torres Filho e Andrew Cezar De Lima Vilela, apresentam o resultado parcial de uma iniciativa de pesquisa dentro do ensino da disciplina Administração da Qualidade em um campus universitário federal avançado. Tendo como objetivo aprofundar os assuntos teóricos vistos nesse ramo do conhecimento, contrapondo-os com a realidade empírica vivenciada pelos discentes. É um estudo de caso exploratório como forma de levantar as práticas gerenciais, em particular para a qualidade, de uma pequena organização industrial no Agreste de Pernambuco, e contrapô-las com o apresentado na teoria de gestão da qualidade. Como produto final do trabalho, apresentou-se uma análise preliminar do estado atual das práticas e sugestões para que a empresa persiga para melhorar continuamente sua gestão operacional.

Por fim, no oitavo artigo, Alessandra Brasiliano da Silva, Jorge Expedito de Gusmão Lopes, José Francisco Ribeiro Filho e Marleide Maria Macêdo Pederneiras apresentam uma pesquisa cujo objetivo foi investigar a percepção dos empreendedores do setor de artesanato da cidade do Recife quanto à adesão a Lei do Micro

Empreendedor Individual. O procedimento metodológico deu-se através de uma pesquisa indutiva, realizou-se um levantamento com 45 vendedores de artesanato da capital. A revisão da literatura abordou a Teoria do Capital Humano, Teoria do Capital Social, bem como a finalidade econômica, social e contábil da nova lei. Concluiu-se que os mesmos ainda estão relutantes em aderi-la, grande parte dos informais não possuem interesse em enquadrar-se apesar de não visualizarem desvantagens na mesma, também foi constatado o baixo nível de Capital Humano incorporado ao negócio e que o Capital Social está presente em atividades informais e registradas, demonstrando que relações de cooperação são essenciais para o desenvolvimento.

Neste momento de avanços das interações entre os diferentes campos da ciência, ficaríamos muito lisonjeados com a sua colaboração. Sua presença, com artigo em nossa revista, será de grande valia para engrandecer vínculos de solidariedade, consubstanciando novos caminhos que cruzem as rígidas fronteiras do saber estabelecido.

A FACCAMP e sua equipe editorial, com mais esta edição, reafirma sua missão de disseminação de trabalhos científicos, acadêmicos e empresariais, em nível nacional e internacional. Nossos agradecimentos a todos aqueles que participaram, direta e indiretamente, para que fosse concretizado mais este número da RMPE !

Atenciosamente,

Hamilton Pezo

Editor da RMPE

<http://www.faccamp.br/ojs/index.php/mesfaccamp/index>